Comissão vai analisar e revisar salários

Escrito por Administrator
Sex, 08 de Julho de 2011 18:32 -

Niterói Educação
Secretaria Municipal de Educação
Fundação Municipal de Educação

O Fluminense
08-07-2011

Educação: comissão vai analisar e revisar salários

Fundação de Niterói dá 20 dias para entidades escolherem representantes

ANDERSON CARVALHO

Arquivo / Julio Silva



Cláudio Mendonça diz que será preciso rever o PCCS

A Fundação de Educação de Niterói (FME) e a Secretaria de Educação vão criar até o fim do mês uma comissão mista para análise e revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores dos dois órgãos. Esta comissão será composta por 12 representantes, sendo dois da União dos Professores Públicos no Estado (Uppes); dois do Sindicato Estadual dos Profissionais de Ensino (Sepe); um dos diretores de unidades da Educação Infantil; dois do Ensino Fundamental I e II; e um da Educação de Jovens e Adultos, além de dois da Secretaria e outros dois da FME.

As entidades de classe, escolas e os órgãos oficiais têm prazo de 20 dias para escolher os representantes para a comissão. Devem enviar o nome dos representantes em ofício para a FME.

"Em reunião no último dia 28 com representantes do Sepe, eles pediram a revisão do triênio e da diferença de nível entre os profissionais. Estes são remunerados de acordo com a formação acadêmica. Para isso, teremos que rever o atual PCCS, que foi criado em 1996 e revisto pela primeira vez em 2006. Os nossos quadros que indicaremos para a comissão serão técnicos da área jurídica e recursos humanos, que analisarão o impacto financeiro das reivindicações", explicou o presidente da FME, Cláudio Mendonça.

Ainda de acordo com Mendonça, a comissão deverá fazer seu trabalho em 60 dias, apresentando um novo PCCS ao Poder Executivo e em seguida este enviará uma proposta à Câmara Municipal.

Segundo estudo feito pela Fundação, o salário do professor da rede municipal de ensino teve um aumento de 33,38% de 2009 até hoje. Um professor com licenciatura plena e jornada de trabalho de 40 horas, iniciante na carreira recebe R$ 2.952,59, mais auxílio-transporte (R$ 145), em um total de vencimentos de R$ 3.097,59. A hora-aula é de R$ 14,76. Este é o segundo maior salário do País para os professores desta categoria, só perdendo para o Distrito Federal, onde o salário é de R$ 3.227,87.

O salário médio para quem já não é mais iniciante é de R$ 3.347,22, mais auxílio-transporte (R$ 145), 15% de adicional por tempo de serviço (R$ 502,08) e 12% de adicional por formação continuada (R$ 401,66), totalizando R$ 4.395,96. ■

Justiça impede corte no pagamento

• O Tribunal de Justiça do Rio concedeu, ontem, liminar em favor do Sepe, impedindo o corte no ponto dos profissionais da rede estadual de ensino, em greve desde o dia 7 de junho. A decisão também impede que o governo do Estado desconte os dias parados e que seja feita a devolução dos valores que já tenham sido descontados.

Hoje, os professores realizam uma nova assembleia para discutir os rumos do movimento.

Proposta – Em uma reunião, ontem à noite, na Prefeitura de São Gonçalo, entre representantes da Educação e do Sepe, ficou decidido que será feito um estudo para chegar a um acordo sobre o índice do aumento salarial. Na quinta-feira, dia 14, às 13h, o grupo irá se reunir para que seja apresentada uma contraproposta.

Hoje, os professores da rede municipal de Niterói retomam as atividades, após dois dias de greve de advertência. A categoria segue aguardando a resposta da Prefeitura, que está estudando o plano de carreira. Nos dias 12 e 13 de julho, os profissionais seguem com a greve de advertência. ■